

Por Luís Viviani

**Só assim cria-se forma de deixar a corrupção para trás e voltar a crescer, diz Goto, da Siemens**

A terceira mesa do evento “O Sistema de Justiça e os Novos Desafios” realizado pelo JOTA nesta sexta-feira (18), pôs em debate os benefícios e os desafios da colaboração premiada. Colocou também em discussão os caminhos para que as empresas delatoras consigam se reerguer e voltar a crescer depois de firmar acordos de colaboração com as autoridades.

O diretor de compliance da Siemens, Reynaldo Goto, explicou que a saída da empresa – que passou por uma das maiores crises de corrupção e imagem do mundo corporativo e foi capaz de dar a volta por cima – foi apostar na criação de um sistema de integridade.

Esse sistema, segundo Goto, é uma vacina para que as empresas consigam criar estruturas internas que as permitam deixar práticas nocivas para trás e voltar a ter condições de operar de forma competitiva.

**Veja a apresentação de Reynaldo Goto, diretor de compliance da Siemens.**

Esse sistema envolve um tripé: prevenir, detectar e responder. Treinamentos de funcionários, uma comunicação interna intensa e eficaz aliados a uma análise de risco clara foram essenciais no processo de reconstrução da cultura empresarial e da colocação de novas diretrizes na forma como a Siemens conduz seus negócios. A Siemens pagou US\$ 1,6 bilhão em multas pelos casos de corrupção. Metade desse valor foi pago ao governo americano e a outra metade ao governo alemão.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [JOTA](#), em 19.08.2017.